

# **Deixar-se surpreender por um Pai bom**

Nenhum de nós está aqui por acaso; Deus colocou-nos na terra para participar em algo grande, para colaborar com Ele na história da humanidade. Ninguém é indiferente. Deus tem uma missão para todos cada um.

25/02/2019

*Ao ver o céu, obra das tuas mãos, a lua e as estrelas que criaste, o que é o*

*homem para que penses nele, o ser humano para que coides dele? (Sal 8, 4-5).* Estas palavras do salmista refletem a profundidade do assombro que se desperta na alma quando uma pessoa contempla a imensidão do universo e, ao mesmo tempo, descobre que, apesar da sua própria pequenez, é amada incondicionalmente por Deus como ela é, em si mesma.

No entanto, às vezes, podemos ter a sensação de que essa experiência da plenitude do amor de Deus por nós é admirável, bonita, mas inalcançável. Temos a impressão – a respeito da qual São Josemaria nos prevenia – de que Deus se encontra lá longe, onde brilham as estrelas, e não realmente perto de nós, neste turbilhão da vida repleta de ocupações, projetos e coisas a fazer. De vez em quando, surgem dúvidas no nosso interior: *Para que tudo isto? Qual o sentido de eu fazer isto ou aquilo? Aonde quero*

*chegar? O que realmente procuro?*

São clamores que se despertam na nossa alma – a qual anseia por algo mais – e que, com a assistência do Espírito Santo, nos abrem grandes horizontes.

A juventude é um momento especialmente oportuno para se fazer estas perguntas, pois é uma etapa cheia de possibilidades, grandes desafios e decisões que marcarão o rumo da existência. Pulsa nela o desejo de espremer o tempo ao máximo e encontrar o próprio projeto de vida. É necessário, portanto, ter espaços e tempos de reflexão, maturação, consideração do que já se viveu até agora para redescobrir o presente – aquilo que cada um é – e projetar o futuro.

Nenhum de nós está aqui por acaso; Deus nos colocou nesta terra para fazermos parte de algo grande e colaborarmos com Ele na história da

humanidade. Ninguém lhe é indiferente. Ele tem um plano para cada um de nós.

Mas isso pode causar-nos um pouco de medo, porque implica sairmos do que é imediato e daquilo que nos parece seguro. Em sua mensagem para a preparação da Jornada Mundial da Juventude, que está tendo lugar nestes dias no Panamá, o Papa Francisco dizia aos jovens: *Convido-lhes a olhar para dentro de si mesmos e “dar um nome” aos seus medos. (...) Perguntem-se: hoje, na minha situação concreta, o que me angustia, o que mais temo? Por que não tenho a coragem de tomar as decisões importantes que devo tomar?* E depois animava: *O medo nunca deve ter a última palavra, mas é ocasião para fazermos um ato de fé em Deus... e também na vida. Isto significa acreditar na bondade fundamental da existência que Deus nos deu, confiar que Ele nos leva a um*

*bom final também através das circunstâncias e vicissitudes que frequentemente são misteriosas para nós.*

Por trás das grandes perguntas, Deus quer abrir-nos um panorama de grandeza e de beleza que talvez esteja oculto aos nossos olhos. É preciso confiar nEle, dar um passo ao seu encontro e tirar de nós o medo de pensar que, se o fazemos, perderemos muitas coisas boas da vida. A capacidade que Ele tem de nos surpreender é muito maior que qualquer uma das nossas expectativas.

*As propostas de Deus para nós, como aquela que fez a Maria, não pretendem desfazer sonhos, mas inflamar desejos, de maneira que a nossa vida frutifique, fazendo brotar muitos sorrisos e alegrando muitos corações, também afirmava o Papa no vídeo-mensagem sobre a Jornada*

Mundial da Juventude, considerando o exemplo da Virgem Maria, que, com o seu “sim” generoso a Deus, mudou o curso da história para sempre.

Monsenhor Fernando Ocáriz

Prelado do Opus Dei

---

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/deixar-se-surpreender-por-um-pai-bom/>  
(31/01/2026)